

Nome do inscrito: 04336 Joao Nazareno da Silva Ethur

ethurj@yahoo.com.br

Título: Diagnóstico do câncer de mama: análise de uma população assistida por planos de saúde privada, na região central do Rio Grande do Sul.

Resumo:

Introdução: o câncer de mama constitui patologia com características epidemiológicas e clínicas heterogêneas, e a curabilidade depende da precocidade do diagnóstico e de estratégias de rastreamento. **Objetivo:** Analisar aspectos diagnósticos e epidemiológicos, relativos a suspeita clínica inicial em pacientes com câncer de mama, de uma amostra atendida em clínica privada da região central do Rio Grande do Sul. **Método:** Estudo transversal descritivo e analítico, a partir da revisão de 175 prontuários de pacientes diagnosticadas com câncer de mama, estadios I, II e III, sem metástases identificadas no momento do diagnóstico, no período de primeiro de janeiro de 1999 a 31 de dezembro de 2009. Foram coletados dados referentes à idade, escolaridade, tamanho tumoral, estadiamento da doença e forma de suspeita diagnóstica de uma população com acesso à saúde privada, provenientes de 44 municípios da região centro-oeste do estado. Os dados foram tabulados em SPSS v.20.0 e as análises descritivas realizadas também no mesmo software. **Resultados e discussões:** em relação a faixa etária, 28,4% estavam entre 40 e 49 anos e 50,29% entre 50 e 69 anos. Quanto à escolaridade, 54,7% possuíam curso superior e 16,2% ensino fundamental. Em 63,8%, as dimensões histológicas do tumor eram iguais ou inferiores a 2,0 cm, sendo que 51,4% como estadio I. Foi avaliada a forma de suspeita diagnóstica, sua relação com o tamanho histológico da lesão, correlacionando com a faixa etária. Em 41,1% de todos os casos, o tumor foi identificado pela própria paciente, ao acaso ou em autoexame. A mamografia (MM) foi responsável pela suspeita inicial em 40,6% dos casos, enquanto a ecografia e o exame físico, realizado por médico, identificaram alterações em apenas 4,0% e 3,4%, respectivamente. Na suspeita inicial, em 96 pacientes diagnosticadas com menos de 2,0cm, 55,2% relataram pela MM, 28,12% pela própria paciente, seja em autoexame, ou palpando ao acaso, 6,25% exclusivamente pelo ultrassom e 4,1% no exame físico de rotina com o ginecologista. Ao estratificar por idade, os dados mostraram que em mulheres mais jovens, isto é, menores de 39 anos, o número de casos diagnosticados pela própria paciente, foi quatro vezes maior do que por exames de imagem (MM 16,6%, paciente 66,6%). Os resultados mostram em uma população de nível sócio cultural elevado, uma distribuição por idade de acordo com dados de outras regiões do país. No total da amostra, os tumores identificados pela própria paciente foram similares, em proporção, aos achados da MM, porém em tumores menores de 2,0 cm, com maior potencial de cura, a MM foi responsável por um maior número de diagnósticos. Quando escalonados por faixa etária, a proporção de diagnósticos mamográficos foi maior entre 50 e 69 anos, faixa que corresponde à maior incidência e que é contemplada para rastreamento, pelos critérios do ministério da saúde. Apenas 7,6% dos casos ocorreram abaixo dos 39 anos, onde a densidade mamária reduz significativamente a sensibilidade dos métodos de imagem e a maior parte dos diagnósticos são realizados pela própria paciente. **Conclusão:** os achados deste estudo mostram uma taxa alta de diagnósticos precoces, quando comparadas à literatura e mostram que o investimento em informações com busca ativa nas populações vulneráveis, são determinantes para um diagnóstico precoce, refletindo em uma maior curabilidade da doença e reduzindo os custos terapêuticos pelos planos de saúde e Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Câncer de Mama, Epidemiologia, Diagnóstico em câncer de mama, Breast Cancer, Cancro de Mama.

Abstract

Title: Breast cancer diagnosis: analysis of a population assisted by private health plans in central region of Rio Grande do Sul

Introduction: Breast cancer is a disease with heterogeneous epidemiological and clinical characteristics and the curability depends on early diagnosis and screening strategies.

Objective: To analyze diagnostic and epidemiological aspects relating to initial clinical suspicion in patients with breast cancer, a sample treated in a private clinic in the central region of Rio Grande do Sul. **Methods:** descriptive and analytical cross-sectional study from the review of 175 medical records of patients diagnosed with breast cancer, stages I, II and III without metastases identified at diagnosis in the first of January 1999-31 December 2009. Data were collected regarding age, educational level, tumor size, stage of the disease and form of diagnostic suspicion of a population with access to private health care, from 44 cities in the Midwest region of the state. Data were tabulated in SPSS v.20.0 and descriptive analyzes also held on the same software. **Results:** Regarding the age group, 28.4% were between 40 and 49 years and 50.29% between 50 and 69 years. As for education, 54.7% had higher education and 16.2% primary education. In 63.8%, histological tumor dimensions were equal to or less than 2.0 cm, and 51.4% as stage I. They evaluated the form of diagnostic suspicion, his relationship with the histological lesion size, correlating with age. In 41.1% of all cases, the tumor was identified by the patient herself, random or self-examination. Mammography (MM) was responsible for the initial suspected in 40.6% of cases, while the ultrasound and physical examination performed by a physician, identified changes in only 4.0% and 3.4%, respectively. 105 patients diagnosed with less than 2.0 cm, 9 showed no initial suspicion of information, but in the 96 containing the information, 55.2% reported by MM, 28.12% by the patient herself, either in self-examination, or palpating at random, 6.25% exclusively by ultrasound and 4.1% in the routine physical examination with gynecologist. When stratified by age, the data showed that in younger women, i. e., under 39, the number of cases diagnosed by the patient herself, it was four times higher than for imaging studies (MM 16.6%, 66.6% patients). In the range of 50 to 69 years, diagnosis by MM was twice that of perception by the patient (MM 54.7%, 26.4% PCTE). **Discussion:** The results show in a population of high socio-cultural level, a distribution by age according to data from other regions of the country. In the overall sample, the tumors identified by the patient herself were similar in proportion to the findings of MM, but in smaller tumors 2.0 cm, with greater potential for healing, MM was responsible for a greater number of diagnoses. When scaled by age group, the proportion of mammographic diagnosis was higher among 50 to 69 year range which corresponds to a higher incidence of which is contemplated for screening, by the criteria of the health ministry. Only 7.6% of cases were under 39, where breast density significantly reduces the sensitivity of imaging methods, and most diagnoses are by the patient herself. **Conclusion:** The findings of this study show a high rate of early diagnosis when compared to literature and confirm that investment in information with active search on vulnerable populations, are essential to an earlier diagnosis, reflecting a higher curability the disease and reducing the therapeutic costs for health plans and the Public Health System.

keywords: Breast cancer, Cancro de mama, Epidemiology

Autor responsável- Joao Nazareno da Silva Ethur
Instituição * Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Demais autores

Andréia Rosane de Moura Valim- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Marcos Conti Silva- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Iohanna Gomes Coelho- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Nelson Vinícius Lima da Cruz- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Angelina Bopp Nunes- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)

Franciele Pereira Madeira- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

João Ricardo Leal Mascarenhas- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Sabrina Ribas Freitas- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Lia Gonçalves Possuelo- Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)